

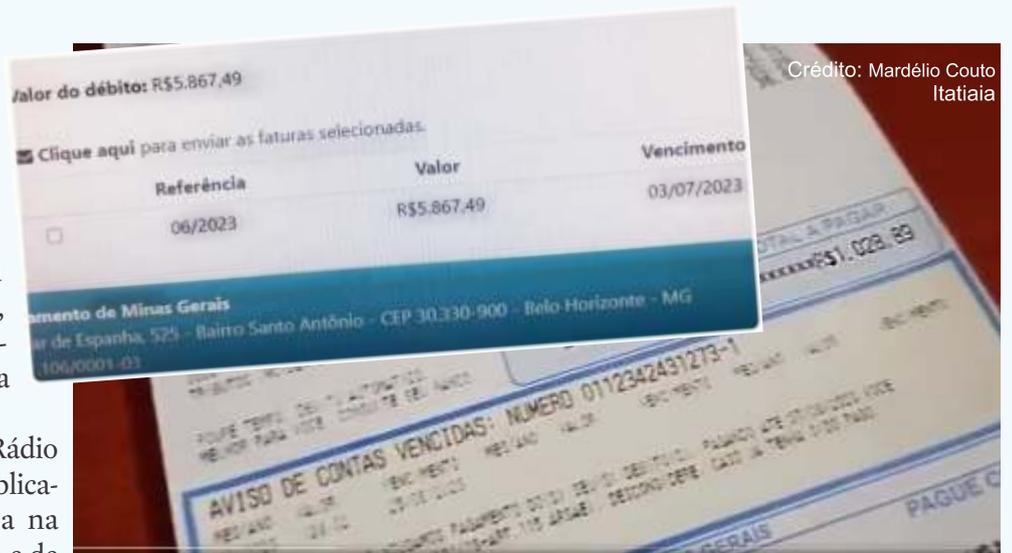
AUMENTO DE **10.000%** NA CONTA DE ÁGUA SEM TER AUMENTADO O CONSUMO

A copasa continua na alça de mira das reclamações de consumidores por causa do caos provocados pela terceirização dos leituristas da empresa. Moradora que pagava regularmente R\$ 60 ao mês recebeu da Copasa uma facada de R\$ 5.867,00, levando-a ao desespero e não conseguindo resolver a bagunça feita pela própria empresa.

Este caso serviu de “pauta” para a Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte, expor publicamente a desqualificação da Copasa na prestação de serviços de saneamento e de solução de problemas provocadas pela própria empresa. A resposta da Copasa ao problema é pior ainda: “A empresa destacou que realiza leituras em quase 1,6 milhão de imóveis por mês e numa atuação dessa magnitude, pode haver ocorrências pontuais”. O consumidor que cair na “magnitude” está ferrado.

A explicação poderia ser mais simples, como “erro de leitura!” Mas preferem bordar a realidade à imprensa e complicam ainda mais. Falam em “Sistema Integrado Comercial” e “mecanismos de verificação automática do consumo”, citando que “muitas vezes, esta alteração decorre de alguma mudança de perfil de consumo do cliente”, como festa de final de ano, carnaval, picos de calor, etc. Mas pular de R\$ 60 reais para R\$ 5.867? Erro grosseiro, muito além dos cálculos feitos por média de consumo, por não ter realizado a leitura regular do hidrômetro.

A tragédia tem nome: TERCEIRIZAÇÃO de mão de obra de leituristas, com registros feitos por quem não ligação com a Copasa, que não tem compromisso com a estatal e que apenas cumpre a obrigação de entregar um pacote gigantesco de leituras exigidas pela contratada pelos serviços, que explora mão de obra, que não dá condição de trabalho e que não terá fidelidade e nem qualidade no trabalho.



A tragédia das leituras vêm queimando propositalmente a imagem da Copasa diante da opinião pública, para criar ódio contra a empresa, para desqualificá-la, tudo dentro do script desta criatura que ocupa o governo de Minas e que tem vocação para vender tudo que lhe cai às mãos, inclusive empresas públicas agora na condição de mandatário mor. A Copasa fez de tudo para acabar com a leitura realizada pelos próprios funcionários, para entregar mais esta “boquinha” de faturar para a iniciativa privada terceirizada. E o caos está instalado.

O mentor da lama que desespera os consumidores com as contas de valores estratosféricos, o gerente de gestão, Ronaldo Lyrio, anunciou em reportagens da Itatiaia, que a Copasa “criou uma força-tarefa para tentar identificar problemas denunciados pelos moradores no bairro Esplanada, na Região Leste de Belo Horizonte” e que a região será “vasculhada (...) para ver se procedem as situações em relação ao trabalho dos leituristas”.

Um aumento de 10.000% não é suficiente para diagnosticar que há algo errado, resultado de uma política de sucateamento, de vendilhismo e entreguismo do patrimônio público a empresas terceirizadas que não têm qualidade e nem o menor escrúpulo diante de gente que tem salários de cerca de 20% do valor de uma conta d'água.